

## Artigo

### Violência de classe e gênero

Quando se exige medidas eficientes como caminho para a superação da violência contra mulheres, não se confunda com a busca da pena de morte e a diminuição da idade de responsabilidade penal. Geralmente, é preconceito de classe. Vejamos:

O assassinato de Liana Friezenbach, menina rica, cujo pai a procurou até de helicóptero, mereceu passeata reivindicando pena de morte para os assassinos. O mesmo não assistimos quando se tratou de Jorge, suposto autor do homicídio dos pais (crime da rua Cuba). Também não se pediu pena de morte para Suzane Richthofen acusada de planejar o assassinato dos próprios pais.

Jorge e Suzane são ricos, um dos supostos assassinos de Liana tem apenas 16 anos e é pobre. O rabino Henry Sobel e o pai de Liana pediram pena de morte e modificação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) para que o rapaz seja processado. Houve quem participasse da manifestação exibindo faixas com esses propósitos.

Até agora, o goleiro Bruno e o advogado e ex-policia Misael, ricos, assassinos respectivamente de Eliza Samúdio e de Mércia Nakashima, não foram alvo de pedidos de pena de morte, afinal são de outra classe. Houve até tentativas de culpabilizar uma das vítimas. Quando a vítima é pobre, pode ser transformada em ré.

25 de novembro, Dia Latinoamericano e Caribenho de Combate à Violência contra Mulheres, deve merecer muita reflexão que redundem em medidas concretas para que a legislação finalmente seja cumprida e se deixe de naturalizar esse tipo de violência.

A Lei Maria da Penha veio também para desnaturalizar a violência sexista, trouxe a novidade das medidas protetivas e tipifica a violência contra mulheres como crime.

Naprática, porém, mesmo após denúncias, boletins de ocorrências lavrados e solicitações de medidas protetivas, seguem ocorrendo feminicídios como o da cabeleireira cuja câmera filmou o próprio assassinato, o de Eliza Salmúdio e Mércia Nakashima, entre outros tantos.

São lembradas as assassinadas Leila Diniz, Eliene de Grammont, Sandra Gomide,... E as outras dezenas de milhares de assassinadas? Merecem o silêncio porque são pobres? Segundo o Mapa da Violência 2010, estudo dos homicídios feito com base nos dados do SUS, em dez anos (de 1997 a 2007), 41.532 mulheres (meninas e adultas) foram assassinadas.

Urge superar esse quadro, mas não defendemos a pena de morte. Queremos a aplicação da Lei Maria da Penha.

Viver sem violência é um direito nosso!

**Iolanda Toshie Ide** – presidenta do Conselho Municipal dos Direitos da Mulheres de Lins (SP) e Professora aposentada da UNESP e Militante da Marcha Mundial de Mulheres

## FÓRUM SINDICAL

# Sindicato abre negociação local com Banco do Brasil



Foto: Drawlio Joca

No último dia 24/11, o Sindicato dos Bancários do Ceará promoveu reunião do Fórum Sindical com GEPES e SUPER/BB (pág. 3)

## Violência contra a mulher: tolerância nenhuma!

No dia 25/11 comemorou-se o Dia Internacional pelo Fim da Violência Contra as Mulheres (pág. 2)

## BB: começa a funcionar o plano odontológico

Antiga reivindicação dos bancários do Banco do Brasil, conquistada desde 2008, finalmente o plano é implantado (pág. 4)

## Tomam posse novos bancários da Caixa e BB

A posse aconteceu na semana passada sendo 23 novos do Banco do Brasil e 35 da Caixa (pág. 5)

## Caixa: gerenciador de atendimento causa assédio moral

Denunciam os bancários que o gerenciador já causou muitos problemas (pág. 5)

## Bancários denunciam assédio no BNB de Alagoas



A CNFBNB/Contraf-Cut denuncia assédio moral praticado pela Superintendência de Alagoas contra funcionários e caracteriza como assédio moral as metas abusivas, a falta de transparência no processo de transferência de pessoal, a ausência de concorrência e de critérios objetivos para a efetivação de funções e o tratamento desrespeitoso que alguns gestores utilizam quando da cobrança de metas (pág. 6)

# Dia Internacional pelo fim da violência contra as mulheres

Na última quinta-feira, 25/11 comemorou-se o Dia Internacional pelo Fim da Violência Contra as Mulheres. A data é marcada, no mundo todo, por manifestações que reivindicam o direito a uma vida sem violência para todas as mulheres e afirmam em alto e bom som: **VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES: TOLERÂNCIA NENHUMA!** No dia 24/11, houve, em Brasília a instalação da Frente Parlamentar de Enfrentamento à Violência contra a mulher, no auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados, com a mobilização da CUT e das demais centrais e movimentos sociais pela ampliação das delegacias de atendimento às mulheres.

**HISTÓRIA DE LUTA** – A proposta de marcar o dia 25 de novembro como dia de luta pelo fim da violência contra mulheres surgiu no I Encontro Feminista Latino Americano e Caribenh, em 1981. Essa data foi escolhida para homenagear as três irmãs Mirabal (Maria, Patria e Minerva), da República Dominicana, que, em 1960, durante a ditadura Trujillo, foram brutalmente assassinadas.

A Violência contra as mulheres é um sério problema que atinge milhões de mulheres no mundo todo, e de maneira intensa, os países que compõem o Mercosul. Este ano, as Centrais Sindicais dos países que formam o Cone Sul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai) estiveram em Brasília, no Congresso Nacional, para em manifestação pública regional com diversos movimentos sociais e feministas, apresentar um diagnóstico e as estratégias no combate à violência contra mulheres construídas por cada País membro do Mercosul.

Nesta atividade, foram feitos debates sobre a situação de violência vivida pelas mulheres, as políticas existentes em cada País e os desafios para transformar o combate e a prevenção à violência contra as mulheres como um objetivo permanente da sociedade, com o apoio de toda a sociedade civil organizada, principalmente de todo o movimento sindical regional.

**VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER É PRECISO MUDAR ESSA REALIDADE!** – A violência sexista é aquela que a mulher sofre por ser mulher, e geralmente é praticada por homens muito próximos dela, como maridos, namorados, pais, irmãos, ou ex-companheiros. A violência sexista existe porque ainda existe o machismo e a desigualdade. O combate à violência contra as mulheres costuma esbarrar no medo que a vítima tem de denunciar. Dessa forma, muitas

### TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER:

- SEXUAL:** forçar a mulher a ter relações sexuais e ou praticar atos sexuais que não a agradam (ou de forma agressiva); obrigá-la a ter relação sexual com outras pessoas ou presenciar outras pessoas tendo relações. Quando ocorre o estupro e abuso sexual, em casa ou fora dela, resultando também em lesões corporais, gravidez indesejada e problemas emocionais.
- FAMILIAR:** sofrida dentro da família, ou seja, nas relações entre os membros da comunidade familiar, formada por vínculos de parentesco natural: pai, mãe, filho, marido, padrasto e outros.
- FÍSICA:** ação ou omissão que coloquem ou causem dano à integridade física de uma pessoa.
- MORAL:** ação destinada a caluniar, difamar ou injuriar a honra ou a reputação de uma mulher. Uma forma de violência velada é o assédio moral.
- PSICOLÓGICA:** impedir uma mulher de trabalhar; se relacionar com familiares, amigos ou vizinhos; criticar seu desempenho sexual ou doméstico; desvalorizar sua aparência física; destruir ou esconder documentos ou objetos pessoais; manter outro relacionamento amoroso.
- SEXISTA:** violência que sofrem as mulheres, por sua condição enquanto mulher. Ocorre sem distinção de raça, classe social, religião, idade ou qualquer outra condição, produto de um sistema social patriarcal que subordina o sexo feminino ao masculino.
- MATERIAL:** não contribuir para a sobrevivência familiar, abandonar a casa deixando a família em desamparo ou sem assistência, quando a mulher está doente ou grávida.

mulheres acabam sofrendo diversos tipos de violência por anos consecutivos. Desde gritos e agressões verbais, até agressões físicas e violência sexual. Em alguns casos, a violência leva à morte.

**MULHERES CONQUISTAM LEI MARIA DA PENHA** – A luta das mulheres, que vem de décadas, conquistou no Brasil uma importante vitória, que é a Lei Maria da Penha (Lei Nº11.340/2006). A partir dela, os agressores das mulheres passam a sofrer penas mais duras, além de se facilitarem os caminhos para que as mulheres denunciem e possam sair da situação de violência. Agora, precisa ir além. Precisa construir meios para que a violência sequer chegue a acontecer. Para isso, é necessário fortalecer as mulheres, garantir autonomia e liberdade para todas.

A luta das Centrais Sindicais é pelo Fim da Violência Sexista e Pela Igualdade entre Homens e Mulheres! A idéia geral sobre a violência contra as mulheres é que se trata de uma situação extrema ou localizada, envolvendo pessoas individualmente. Mas ela toca todas as mulheres, pois todas já tiveram medo, mudaram seu comportamento, limitaram suas opções pela ameaça da violência. Outra idéia equivocada é que a



violência contra as mulheres é apenas um problema das classes baixas e das culturas “bárbaras”. No entanto, sabemos que esse tipo de violência é transversal e atravessa todas as classes sociais e diferentes culturas e religiões. Para colocar um fim na violência sexista, é necessário construir um outro modelo de sociedade. Baseado na igualdade entre homens e mulheres em todas as esferas de suas vidas, seja em casa, no trabalho, nos estudos, ou em qualquer outro espaço. O silêncio, a discriminação, a impunidade, a dependência econômica das mulheres em relação aos homens e as justificativas teóricas e psicológicas toleram e agravam a violência para as mulheres. Diga não à violência contra as Mulheres! Denuncie! Combata a violência!

## CONQUISTA

### TST confirma jornada de seis horas aos empregados da Caixa

A contragosto da Caixa Econômica Federal, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) confirmou a jornada de seis horas diárias, sendo devidas as duas horas extras, com a dedução da diferença entre o valor da gratificação de oito e seis horas aos empregados da empresa. Em relação à CI 293/06, que prevê o retorno para a jornada de seis horas com a consequente perda da gratificação de oito horas, o entendimento do TST é de que a Caixa tem a prerrogativa de promover o retorno para a jornada de seis horas, sem integrar o valor da gratificação de oito horas. No entanto, o Tribunal nada decidiu

acerca da indenização pela supressão das horas extras. Avaliação é de que as consequências dessa decisão do TST foram minimizadas pelo novo Plano de Funções Gratificadas (PFG), já que sem ele a redução salarial que se imporia na empresa seria grande. Um ou outro bancário poderá ainda permanecer com remuneração integral, tendo em vista o nosso sistema jurídico. Como o TST pacificou o entendimento dessa questão, a tendência é que todos os casos pendentes sejam julgados dessa mesma forma. No entanto, os casos mais antigos, já julgados, não se beneficiam e tampouco serão prejudicados pela atual decisão.

## REUNIÃO

### Redes Sindicais de Bancos Internacionais se reúnem na Argentina

A Contraf-CUT participará nos dias 14 e 15 de dezembro, em Buenos Aires, da 6ª Reunião Conjunta de Redes Sindicais de Bancos Internacionais. A exemplo de anos anteriores, o evento contará com a participação da Contraf-CUT, representando os bancários brasileiros, e entidades sindicais de vários países das Américas. Organizado pela UNI Américas Finanças e pelo Comitê de Finanças da Coordenadora das Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS), a reunião terá a presença de dirigentes sindicais do Santander, HSBC, Itaú, BBVA, Banco do Brasil e da Rede Internacional de Bancos Públicos. A atividade tem apoio da entidade sindical argentina La Bancaria. “Os bancos, incluindo os brasileiros, estão se internacionalizando cada vez mais e isso aumenta o nosso papel e a nossa responsabilidade com a união internacional dos trabalhadores. Vamos participar dessa reunião buscando aprofundar os laços que unem os bancários brasileiros com seus colegas de outros países da América, visando definir novas estratégias de luta e ampliar as conquistas”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e da UNI Américas Finanças. “A Contraf-CUT já sediou diversas vezes essa reunião internacio-

nal, em São Paulo, e sabe da importância da troca de experiências e dos debates entre os bancários do continente. Temos a certeza de que o encontro deste ano possibilitará construir novos caminhos para buscar acordos globais e outros mecanismos para avançar a luta dos trabalhadores”, salienta Ricardo Jacques, secretário de Relações Internacionais da Contraf-CUT.

**Veja a programação do evento:**  
**DIA 14 - TERÇA-FEIRA**  
Na parte da manhã, haverá uma plenária em que participarão representantes de todos os bancos para discutir:  
1. Congreso Mundial UNI Finanzas – Oliver Roethig;  
2. Campañas de Metas y Asesoramiento Financiero - Oliver Roethig;  
3. Intervención de Adriana Rosenvaig, de UNI SCORE;  
4. Congreso Mundial de UNI - Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e da UNI Américas Finanças.  
A tarde, os dirigentes se dividirão em reuniões por banco.  
**DIA 15 - QUARTA-FEIRA**  
Na parte da manhã, prosseguem as reuniões por banco. Algumas redes deverão se reunir para negociações com seus respectivos bancos, como é o caso de Itaú Unibanco e Banco do Brasil. Na parte da tarde, os bancários se reunirão para uma plenária final, em que serão apresentadas as conclusões dos grupos para todos os participantes.

## CONVÊNIO

### SEEB/CE faz convênio com Curso de Mestrado em Economia

O Sindicato dos Bancários do Ceará firmou convênio com Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do Ceará. A parceria é válida para a inscrição da seleção do Mestrado Profissional em Finanças e Seguros, turma 2011.1. São ofertadas 35 vagas. O desconto é concedido da seguinte forma: 10 % de desconto na mensalidade do curso acima de 10 bancários sindicalizados matriculados. Podem se inscrever graduados em Economia e/ou qualquer outra

área, portadores de diploma de graduação em nível de Bacharelado e/ou Licenciatura Plena. As inscrições vão de 16 de novembro a 23 de dezembro de 2010. As informações sobre a documentação necessária para a inscrição estão no endereço eletrônico: [www.caen.ufc.br](http://www.caen.ufc.br) ou pelos telefones: (0XX) (85) 3243-3645/3366-7751/3366-7750  
**Informações sobre os convênios do SEEB/CE:**  
Secretaria de Organização  
(85) 3252 4266



Home Page: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)  
Endereço Eletrônico: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br)  
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194  
Tribuna Bancária: [imprensa@bancariosce.org.br](mailto:imprensa@bancariosce.org.br) – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996  
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará  
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino  
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP  
Estagiário: Anderson Lima – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG  
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares

# Sindicato promove Fórum Sindical com Super/BB, Gepes e Cassi

Fotos: Drawlio Joca



No último dia 24/11, os diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará promoveram a 3ª Reunião do Fórum Sindical com o Banco do Brasil (GEPES e SUPER/BB), para discutir questões de interesse dos funcionários do BB. O Fórum Sindical é uma mesa de negociação específica e permanente entre Sindicato, GEPES e SUPER estabelecido para tratar as demandas de âmbito local. Na pauta estiveram também incluídas demandas com a caixa de assistência CASSI.

Estiveram presentes ao terceiro encontro, na sede do Sindicato, o superintendente estadual do Banco do Brasil, Luís Carlos Moscardi; representando a Gepes, Clebernardo Rodrigues Bezerra; gerente regional da Cassi, Paulo Felix de Almeida Pena; e dois representantes da Diretoria de Relacionamento com os Funcionários, em Brasília, Sérgio Braga e Jorge Luís, ambos assessores do BB nas negociações com o funcionalismo. Pelo Sindicato, coordenando os trabalhos da mesa do Fórum Sindical esteve o presidente Carlos Eduardo Bezerra, que dividiu a coordenação com os diretores do SEEB/CE, José Eduardo e Plauto Macedo, além de bancários de várias unidades, inclusive do Interior.

O Fórum Sindical foi organizado a partir do processo de negociação local, entre o Sindicato dos Bancários do Ceará e a diretoria estadual do Banco do Brasil, sendo criado especialmente para abrir o debate sobre as questões que estão na alçada do BB local e envolvem os funcionários do banco. A ideia é debater as questões visando solucioná-las. São questões negociáveis com o banco.

**O QUE É BB 2.0** – Na pauta da terceira reunião do Fórum Sindical envolveu principalmente o tema BB 2.0, cujo sistema está sendo implantado em todo o País, visando otimizar o atendimento nas unidades, buscando levar bom atendimento à clientela e satisfação aos funcionários. O encontro teve início às 8 horas, no auditório do SEEB/CE, com um café da manhã para os convidados. Em seguida foram abertos os trabalhos com o superintendente do BB, Luís Carlos Moscardi, que falou sobre o BB 2.0.

O projeto BB 2.0 está iniciando o processo de mudança este mês indo até março/2010, transformando o modelo de gerenciamento de atendimento, envolvendo pessoas e clientes; canais; conhecimento do cliente; dinâmica de redes; e planejamento, orçamentação e gestão. No Ceará, o BB 2.0 fará acréscimo de 30% a mais na dotação do BB estadual (pessoas e cargos).

“A estratégia do Banco do Brasil 2.0 está sendo implantada a partir deste mês e que deve perdurar por mais seis meses, com contratação de funcionários, qualificação, ajustes na estrutura física de agências, isso já é uma realidade. Até março esperam-se benefícios desse grande projeto que trará melhores condições de trabalho para todos funcionários que estavam ávidos por um projeto que trouxesse o aumento dos funcionários na rede. Vamos ter concurso, ainda sem data, mas até janeiro deve sair, com vagas para todo o Nordeste”, disse Moscardi.

O aumento de 10.000 novos postos de trabalho no BB são frutos da campanha nacional dos bancários de 2009. No Ceará a dotação aumentará em 509 funcionários e reordenamento de comissionamentos.

**NEGOCIAÇÃO COLETIVA** – Os assessores do Banco do Brasil, da Diretoria de Relacionamento com os funcionários, Sérgio Braga e Jorge Luiz deram informes sobre as negociações coletivas, como funcionam as relações na mesa de negociação permanente, e qual a importância dessa mesa para a empresa e para os trabalhadores. Para Sérgio Braga, esse Fórum Sindical como mesa de negociação local é um avanço nas relações entre trabalhadores e empresa, cujos frutos devem certamente beneficiar as partes, com soluções para questões que incomodam a categoria, e que necessitam de respostas mais urgentes.

Outro ponto de destaque do Fórum foi a CASSI, sendo coordenada a mesa dos trabalhos pelo diretor Plauto Macedo, representante do Sindicato no Conselho de Usuários, tendo como convidado o gerente regional Paulo Felix de Almeida Pena. Na ocasião foram discutidas como serão processadas as liberações dos funcionários para reunião mensal do Conselho. O gerente ressaltou, na ocasião, a importância da CASSI na garantia da qualidade de vida dos funcionários e seus familiares.

Outro convidado do Sindicato, Heider Vasconcelos deu informes de como estão os andamentos dos projetos de Isonomia dos Bancos Públicos e o de Reintegração dos demitidos do Banco do Brasil. Segundo Heider, todos os projetos estão atualmente na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara Federal, sendo acompanhados de perto pela bancada cearense e pelo Sindicato. Sobre o projeto de Isonomia, ele informou que, por acordo de liderança, entrará na pauta desta semana na CFT, com boas perspectivas de também ser aprovado, a exemplo do que aconteceu na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, que aprovou o projeto por unanimidade.



## Qual a importância do Fórum Sindical, promovido pelo SEEB/CE, que abriu uma plenária para discutir temas importantes para os trabalhadores do Banco do Brasil?



“Primeiro reconhecer o excelente espaço que o Sindicato abriu, numa busca permanente de levar informação e procurar construir juntos soluções para muitas das demandas dos bancários. Louvo a atitude do Sindicato nessa busca de abrir canal de comunicação, pois muitas dúvidas e anseios nascem pela falta de informação. Como superintendente estadual do Banco do Brasil, toda vez que for chamado estarei pronto para atender o chamamento”.

**Luís Moscardi (Super)**

“A importância do fórum é o diálogo. A partir do diálogo, o homem pode compreender o outro e essa compreensão é que nos faz caminhar juntos e buscar soluções conjuntas. A partir daí podemos compreender o outro e construir soluções que muitas vezes pareciam impossíveis. Acho essa opção que o Sindicato escolheu, uma opção viável, fantástica para que possamos apresentar soluções para os problemas dos trabalhadores, que são também dos bancos, neste caso do Banco do Brasil, e a construção pode ser feita por todos”.

**Clebernardo Rodrigues (Gepes)**



“O fórum é um espaço de negociação local entre o Sindicato e órgãos do BB que interferem no contrato de trabalho (Super e Gepes). Dentro da alçada desses órgãos podemos esclarecer o funcionalismo e procurar solução para as suas demandas. O que não é abrangido por isso é garantido através da estrutura sindical da negociação coletiva, dos acordos de trabalho. Nessa reunião ampliada colocamos esse formato de formação e informação, que a partir dele ter um processo organizativo mobilizador. A partir daí fortalecer o processo de negociação efetiva e a solução de demandas”.

**Carlos Eduardo Bezerra (SEEB/CE)**

“Esse tipo de fórum é necessário, inclusive temos essa experiência em outras regiões do País, de forma semelhante. É um espaço onde a gente conversa, debate, é construtivo, educado, é salutar. Essa experiência vem dando certo em outros estados e espero que a iniciativa do Sindicato do Ceará se repita e se espalhe pelo Brasil inteiro. É muito bom conversar, esmiuçar algumas informações e buscar soluções para os problemas. É um espaço democrático de conversa, sem melindres e com muito respeito. É muito importante”.

**Sérgio Braga (Direção Geral BB)**



CONQUISTA HISTÓRICA

# Plano odontológico do BB começa a funcionar

O plano odontológico do funcionalismo do Banco do Brasil, antiga reivindicação dos trabalhadores conquistada na campanha nacional de 2008, foi finalmente implantado na sexta-feira 19/11. Essa é mais uma conquista histórica obtida pelos funcionários do BB com luta e persistência, que serve de exemplo a todos os trabalhadores. Depois de mais de uma década de reivindicações, o plano odontológico foi aceito pelo BB na campanha nacional de 2008, mas sua implantação foi várias vezes adiada por solicitação do banco, sob alegação de que precisava de mais tempo para formatar um programa de tal envergadura.

Segundo comunicado divulgado pelo Banco do Brasil no Sisbb, o plano, que se chama BB Dental, foi montado por uma empresa formada por 75% de capital da BB Seguros e 25% da Odontoprev. O plano terá três

modalidades: BB Dental Econômico, BB Dental Executivo e BB Dental Supremo. A rede credenciada é a já oferecida pela Odontoprev, que possui 16 mil profissionais de saúde bucal em todo o País.

“Mas nem tudo está resolvido ainda”, ressalva o secretário-geral da Contraf-CUT. “O plano odontológico que começou a funcionar ainda não vale para os aposentados. E o que foi negociado em 2008 previa a cobertura para todos os participantes da Cassi, não apenas os da ativa. A luta agora será para estender o atendimento do plano aos aposentados.”

**TRABALHADORES JÁ PODEM USAR O PLANO** – O plano que começou a operar na sexta-feira, e já está disponível a todos os funcionários e seus dependentes diretos, é o BB Dental Econômico, que oferecerá diagnóstico (consultas), emergência (urgência), dentística

(obturações), odontopediatria (tratamento de crianças até 15 anos), prevenção, periodontia (tratamento de gengiva), cirurgia (extrações), endodontia (tratamento de canal) e radiologia (raio-x). As outras duas modalidades, segundo o BB, entrarão em operação em breve.

Quando a Contraf-CUT assinou com o BB o acordo de 2008 que garantia a conquista do plano odontológico, a intenção do movimento sindical era que ele fosse implementado pela Caixa de Assistência dos Funcionários (Cassi), como parte da estratégia de atenção integral à saúde dos trabalhadores.

“Pensávamos inclusive que o plano odontológico pudesse reforçar a entidade do ponto de vista financeiro, mas infelizmente a Cassi não conseguiu cumprir a sua parte conforme o negociado em 2008”, lembra Marcel Barros. “Dessa forma, o plano está sendo implementado por uma empresa de mercado.”

NEGOCIAÇÃO

## Santander diz que vai aderir ao instrumento de combate ao assédio moral

Em reunião do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT), ocorrida no dia 25/11, em São Paulo, a Contraf-CUT, entidades sindicais e Afubesp retomaram o processo de negociação permanente, discutindo as questões específicas dos funcionários. O banco espanhol se comprometeu em firmar com os sindicatos o instrumento de combate ao assédio moral, uma das principais conquistas da Campanha Nacional dos Bancários 2010. Novas reuniões ocorrerão em 3/12, sobre a aplicação do reajuste salarial na comissão de função dos empregados oriundos do Real e outras para janeiro, em dias a serem definidos, sobre condições de trabalho nas agências, call center e terceirização.

Esse instrumento está previsto na cláusula de prevenção de conflitos no ambiente de trabalho, da convenção coletiva, mediante a adesão voluntária dos sindicatos e dos bancos. As instituições que aderirem se comprometerão com uma declaração explícita de condenação a qualquer ato de assédio. Também deverão implementar um canal de denúncias, com prazo para apuração e retorno à entidade sindical.

A denúncia poderá ser feita pelo bancário ou pelo sindicato. A apuração terá de ser feita em 60 dias, contados a partir da data da denúncia. O nome do denunciante será preservado. Haverá ainda uma avaliação semestral do programa, com apresentação por parte da Fenaban de dados estatísticos setoriais com o objetivo de criar indicadores de qualidade.

**PIJAMA** – A Liberação Remunerada Pré-Aposentadoria, o "pijama", foi implantada em acordo aditivo que previa sua extinção em agosto deste ano. O pijama permite que o trabalhador saia de



Divulgação

licença um ano antes da data de sua aposentadoria gozando de todos os seus direitos, menos a remuneração variável e o vale-transporte. Os bancários reivindicaram que o "pijama" seja prorrogado e continue valendo até 31 de agosto de 2011. Entretanto, os representantes do Santander disseram que o "pijama" já cumpriu seu objetivo, mas concordaram em discutir internamente a prorrogação do programa.

**SIMULAÇÃO DA INTEGRAÇÃO DO REAL** - O Santander tem realizado simulações aos domingos em todo o país para a integração tecnológica das agências do Real. Os bancários exigiram que as simulações sejam previamente negociadas com os sindicatos e que sejam garantidos os direitos dos trabalhadores, como horas extras a 100%, transporte e alimentação, incluindo um dia de folga como abono. E que as simulações sejam feitas em horários compatíveis com a jornada normal do trabalhador, e não mais de madrugada como vem acontecendo. O banco ficou de apresentar uma resposta o mais breve possível.

**HORAS EXTRAS** - Os bancários denunciaram que o banco está pressionando os trabalhadores que prorrogam a jornada a compensar

as horas extras dentro do mesmo mês, fazendo com que os funcionários sejam obrigados a deixar o trabalho de uma hora para outra. Há casos de caixas com horas extras para receber que chegam para trabalhar e no meio do expediente são mandados para casa. Segundo registro em ata, “o banco informou que, conforme política vigente de ponto eletrônico, as horas não compensadas durante a semana poderão ser compensadas dentro do próprio mês de sua realização, com acréscimo de 50%, através de folgas concedidas de forma planejada entre o gestor e o funcionário. O banco se compromete a fazer orientação nesse sentido”.

**PESSOAS COM DEFICIÊNCIA** – As entidades sindicais retomaram pontos pendentes de reuniões anteriores sobre direitos dos trabalhadores com deficiência, reivindicando, dentre outros pontos, curso de Libras (linguagem de sinais), cadeiras motorizadas e estacionamento sem custo para pessoas com mobilidade reduzida. Os dirigentes sindicais também solicitaram informação sobre a quantidade de pessoas com deficiência, tipo de deficiência e lotação. O banco se comprometeu a estudar as reivindicações.

BENEFÍCIO

## Fechado acordo com Banco do Brasil sobre superávit do Plano 1 da Previ

A Contraf-CUT, os dirigentes eleitos da Previ e demais entidades representativas do funcionalismo do Banco do Brasil, inclusive associações de aposentados e Anabb, fecharam acordo com a direção do BB na quarta-feira, dia 24/11, sobre a destinação do superávit do Plano 1 do fundo de pensão dos trabalhadores do banco público. A proposta será submetida à aprovação dos participantes do Plano 1 da Previ, em consulta que será realizada no início de dezembro.

**PROPOSTA SERÁ VOTADA PELOS PARTICIPANTES** – A implantação dos benefícios negociados com o BB depende da aprovação dos participantes, em consulta que será realizada com o Corpo Social no início de dezembro. Antes de entrar em vigor, o acordo precisa também ser aprovado

pela Superintendência da Previdência Complementar (Previc) e pelos órgãos governamentais competentes. Os representantes dos trabalhadores e a direção do BB também chegaram a acordo para a instalação de processo de negociação, em janeiro de 2011, para avaliar e adotar possíveis alterações do Regulamento do Plano 1 da Previ.

“O acordo, que contempla uma série de reivindicações dos participantes sobre a destinação do superávit acumulado do Plano 1 da Previ, só foi possível porque houve uma ampla união entre os dirigentes eleitos da Caixa de Previdência e as entidades representativas do funcionalismo, entre elas a Contraf-CUT, associações de aposentados e Anabb”, afirma José Ricardo Sasseron, diretor de Seguridade eleito da Previ.

### O acordo prevê as seguintes melhorias de benefícios

1. A concessão de um benefício temporário correspondente a 20% sobre o Complemento Previ dos aposentados e pensionistas ou 20% dos benefícios projetados para os funcionários da ativa. Os aposentados e pensionistas receberão o novo benefício de imediato, em 12 parcelas mensais ao ano. Os participantes da ativa terão os valores creditados em contas individuais, cujo montante acumulado será sacado no momento da aposentadoria. No primeiro pagamento, serão antecipadas as primeiras 12 parcelas.
2. Incorporação como benefícios permanentes do Plano 1 dos benefícios especiais negociados em 2007.
3. Benefício mínimo provisório correspondente à diferença entre 40% e 70% da Parcela Previ.

ECONOMIA

## Saldo de empregos formais soma mais de 2 milhões no governo Lula

Total chega a 2,4 milhões em 2010 e a 11 milhões nos dois mandatos de Lula, 14 vezes mais em relação à gestão FHC. O saldo de empregos formais em outubro chegou a 204.804 (crescimento de 0,58% sobre o estoque), terceiro melhor resultado para o mês na série histórica do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, iniciada em 1992. Com isso, o saldo no acumulado do ano chega a 2.406.210 (alta de 7,29%), resultado de 16,397 milhões de contratações e 13,991 milhões de demissões. O saldo no período é o maior da série histórica.

O ministério prevê resultado final de 2,5 milhões este ano, o que repre-

sentaria recorde do Caged. Mesmo que não atinja esse número, 2010 deverá ser o melhor ano da série, já que o atual recorde, de 2007, é de 1.617.392.

Com o resultado de outubro, a soma de vagas com carteira assinada nos dois mandatos do governo Lula (excluídos os estatutários) atinge mais de 11,1 milhões. O número supera em 14 vezes o total dos dois mandatos de Fernando Henrique Cardoso (796.967). Se foram considerados os números da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), que inclui os empregos estatutários, além de temporários e avulsos, o total de empregos criados de 2003 a 2004 se aproxima dos 15 milhões (14,93 milhões).

JUSTIÇA

## Santander condenado a pagar horas extras para ex-funcionária

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou o Santander a indenizar uma ex-funcionária por pagar horas extras fora do mês em que elas foram realizadas. Não foi divulgado o valor da indenização.

A decisão do ministro relator, Emmanuel Pereira, foi baseada em artigo da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e destaca que: “da mesma forma que se utiliza o período do mês trabalhado para fazer o pagamento do salário, o pagamento de ho-

ras extras também tem de ter o mesmo critério”.

Ainda segundo o relator, a compensação das horas extras também tem de ocorrer dentro do próprio mês a que se referem porque é idêntico ao fator gerador do pagamento salarial. Emmanuel Pereira também afirmou que, tendo em vista a natureza salarial, não é permitido que se faça ao trabalhador o pagamento de horas extras nos meses subsequentes.

# Novo gerenciador de atendimento da Caixa causa assédio moral

A Caixa Econômica Federal lançou um modelo de gerenciador de atendimento que constrange os empregados, segundo denúncias colhidas pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, nas agências locais. Segundo os empregados, o gerenciador de atendimento está sendo implantado há cerca de 20 dias em algumas unidades e já causou muitos problemas, principalmente de assédio moral.

Denunciam os bancários que esse novo sistema, além da disputa, causa pressão sobrehumana aos trabalhadores negando o slogan da Campanha Salarial 2010 - "Pessoas em 1º Lugar". A Caixa transferiu o chicote para os gestores das unidades, que aumentam a disputa visando terem bons resultados ao final do exercício e garantirem suas premiações, como viagens e brindes e medalhas no final do ano. O modelo é da empresa, mas os beneficiados são os gestores.

Pelo novo modelo de gerenciador de atendimento, o cliente não pode passar mais de 15 minutos para ser atendido, pois o novo sistema acompanha todos os atendimentos, e isso está provocando uma disputa entre as unidades da Caixa. Isso está provocando o nivelamento do atendimento, o que não é possível, uma vez que existem três tipos de atendimento nas agências da Caixa, que são CR - Caixa Rápido; CC - Caixa Comum e CP - Caixa Preferencial. Cada um desses tem um atendimento diferente, no entanto a pressão pelo cumprimento dos 15 minutos é nivelado para todos.

Os empregados denunciam que as pressões vêm desde



a direção geral da empresa, passando pelos supervisores, gerentes, transformando o dia a dia numa grande competição. Mas, os empregados deixam bem claro que não só o formato do gerenciador de atendimento que provoca essa disputa, essa pressão, essa sobrecarga nos caixas executivos, mas o assédio dos gestores.

Os empregados se dizem tão pressionados desde a implantação do novo gerenciador de atendimento que estão adoecendo e teve casos já de diferença nos caixas, pois o trabalhador no desespero de cumprir o horário, o tempo mínimo de atendimento, pode incorrer em erro, para seu prejuízo.

**O QUE É ASSÉDIO MORAL** – o médico e professor doutor Álvaro Crespo Merlo (RS), destaca o assédio moral, como ameaça ao trabalhador. Para Merlo, os bancos são um dos piores exemplos que existem em se falando de violência no

ambiente de trabalho, ocasionada principalmente pelo assédio moral. "O assédio moral está sendo usado como instrumento de gestão pelas empresas. Os funcionários são humilhados e forçados a um processo de mutação." O assédio moral, em casos extremos, pode levar ao suicídio, segundo o especialista.

"O avanço de modificações no modo de organizar o trabalho, nos modos de gerência, nas transformações que o taylorismo sofreu, ficando mais agudo e exigente, fizeram surgir as metas. Foram criadas demandas que as pessoas não dão conta no tempo necessário. O processo de mutação é outro importante fator que leva ao adoecimento: o trabalhador é pressionado pelos chefes a "funcionar" como uma máquina. A empresa diz ao trabalhador que ele é uma pessoa importante, que precisa dele. Entretanto, o funcionário sabe que, a qualquer momento, o colocam para fora de função na mesma hora".

## IMPOSTO DE RENDA

### Centrais iniciam negociação por nova correção da tabela

A CUT, com participação das demais centrais, iniciou um processo de negociação com o governo para manter e se possível ampliar a correção da tabela do imposto de renda já no ano que vem. A proposta foi levada aos ministros do Planejamento, Paulo Bernardo, e da Previdência, Carlos Gabas, que afirmaram que a negociação em torno do tema está oficialmente aberta.

"Com nova correção da tabela, queremos que aumente o número de assalariados isentos e que também diminua, para o maior número possível de trabalhadores, a porcentagem a ser paga. Nós vamos conseguir essa mudança", afirma Artur Henrique, presidente da CUT. Artur lembra que os trabalhadores conseguiram a correção da tabela no final de 2006, em processo de negociações paralelo ao que levou ao acordo que criou a política permanente de valorização do salário mínimo.

Naquele momento, argumentamos que deveríamos alterar a tabela do imposto de renda, mudando as faixas de contribuição também com o objetivo de evitar que as categorias profissionais que conquistavam bons aumentos de salário vissem seus ganhos se diluírem no pagamento de IR", afirma Artur. "Este último é um dos principais argumentos

para retomarmos o debate. Outra razão é a oportunidade. Naquele acordo que fechamos em 2006, já estava previsto que a correção da tabela do IR seria revista para 2011", completa.

O acordo em vigor atualmente corrigiu a tabela em 4,5%. Esse percentual é o mesmo do centro da meta de inflação estipulado pelo governo federal. Desde 2006, portanto, o limite de isenção e a linha de corte de cada faixa são corrigidos em 4,5% todo o ano. Por exemplo: no início de 2010, ficou desobrigado de pagar IR quem ganha até R\$ 1.499,15 por mês. Um ano antes, a isenção era para quem ganhava até R\$ 1.434,59 por mês (diferença de 4,5%). Os trabalhadores vão cobrar a ampliação do percentual de correção se amplie.

"Esta será apenas uma das medidas necessárias para continuarmos pressionando por uma profunda mudança na estrutura tributária do Brasil. Temos uma estrutura muito regressiva, em que os que ganham menos pagam mais e os que ganham mais, pagam menos", diz Artur. "A correção da tabela – embora uma conquista do movimento sindical que devemos sempre valorizar – não basta. Precisamos de uma reforma tributária", defende o presidente da CUT.

#### CONFIRA COMO ESTÁ A TABELA ATUALMENTE (ATÉ 31 DE DEZEMBRO):

Faixa de salário	Alíquota de desconto	Dedução
R\$ 1.499,16 a R\$ 2.246,75	7,5%	R\$ 112,43
R\$ 2.246,76 a R\$ 2.995,70	15%	R\$ 280,94
R\$ 2.995,71 a R\$ 3.743,19	22,5%	R\$ 505,62
Acima de R\$ 3.743,20	27,5%	R\$ 692,78



## INTEGRAÇÃO

### Novos bancários tomam posse na Caixa e Banco do Brasil



**No BANCO DO BRASIL** – Tomaram posse na última segunda-feira, 22/11, na Gepes/ Fortaleza, os 23 novos funcionários do Banco do Brasil. No Ceará, serão lotados 15 bancários. No Piauí serão lotados 5 e no Maranhão, 3. O presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo Bezerra falou da importância da filiação ao Sindicato, dando também várias orientações sobre o trabalho bancário. Também estiveram presentes os diretores Bosco Mota, Gustavo Tabatinga e Plauto Macedo.



**Na Caixa Econômica Federal** – No último dia 23/11, tomaram posse 35 novos empregados da Caixa, sendo destes 16 para o Ceará e os demais distribuídos entre os Estados do Piauí, Maranhão, Pará e Amapá. Durante duas semanas, os novos bancários da Caixa participaram de um curso de integração, no Hotel Praiano, em Fortaleza. Falando da importância do Sindicato e da Apcef na vida dos bancários, estiveram presentes ao curso os diretores do SEEB/CE, Bosco Mota e Áureo Junior.

# CNFBNB denuncia assédio moral na Superintendência de Alagoas

A Comissão Nacional dos Funcionários do BNB(CNFBNB/Contraf-Cut) está encaminhando à Diretoria Administrativa com cópia para Superintendência de Desenvolvimento Humano do BNB denúncia de assédio moral praticado pela Superintendência Estadual de Alagoas contra funcionários lotados naquele Estado.

A denuncia foi formulada pelo Sindicato dos Bancários de Alagoas durante audiência realizada na Procuradoria Regional do Trabalho e caracteriza como assédio moral as metas abusivas, a falta de transparência no processo de transferência de pessoal, a ausência de concorrência e de critérios objetivos para a efetivação de funções e o tratamento desrespeitoso que alguns gestores utilizam quando da cobrança de metas.

Quanto às metas abusivas, a denúncia é que o Banco estabelece metas sem respeitar a particularidade de cada agência, na maioria dos casos, impossíveis de serem alcançadas e quando algum gestor está conseguindo alcançar a meta de sua variável na reprogramação aumentam



esta meta, inviabilizando o seu atingimento.

No processo de transferência de pessoal aponta que não existem critérios objetivos aplicados pelo Superintendente de Alagoas. O mesmo ocorrendo em relação ao preenchimento das funções em comissão.

Com relação à efetivação de funções, acusa que, em alguns casos ,existem colegas que passam mais de um ano substituindo e não são efetivados e quando as metas não são atingidas são ameaçados de perder a função.

A Procuradoria Regional do

Trabalho concedeu o prazo de quinze dias para o Banco juntar aos autos os normativos internos acerca da transferência de pessoal e do preenchimento de funções, e foi concedido para o Sindicato o prazo até a próxima audiência, que será realizada no dia 16 de dezembro de 2010, para apresentar um detalhamento da denúncia formulada.

A CNFBNB/Contraf-Cut solicita igual atitude dos demais sindicatos com BNB na sua base no sentido de que formalizem suas denúncias em relação ao assédio moral porventura praticado nas diversas unidades do Banco.

## NORMAS

### Lançado Projeto de Lei que prevê mais segurança

Foi lançado nacionalmente no dia 19/11, em Belo Horizonte, projeto de lei municipal para combater o crime conhecido como “saidinha de banco”. A proposta, que será defendida junto às câmaras de vereadores de várias cidades brasileiras, é fruto de uma ampla discussão entre o Sindicato, a Contraf-CUT, a Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV) e diversas entidades do País. Um amplo debate sobre o assunto se deu durante a Conferência Nacional dos Bancários deste ano.

“A Lei 7.102/83, que dispõe sobre segurança bancária e estabelece normas para empresas de segurança privada, tem 27 anos e está obsoleta. O Sindicato, a Contraf e entidades de todo o País lutam há mais de 10 anos pela renovação dessa lei nacional. Paralelamente à essa luta, vamos defender a aprovação do projeto pelas câmaras municipais, o qual ajudamos a

formular”, diz o diretor executivo do Sindicato Daniel Reis.

O coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária e secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr, defende que projeto municipal garante mais segurança para bancários, vigilantes e clientes. “Não é proibindo o uso de celulares no interior dos bancos que se impedem terceiros de visualizar os saques de dinheiro dos clientes, mas reforçando a estrutura e os procedimentos de segurança dos estabelecimentos”, afirmou Ademir durante o lançamento na capital mineira.

Por isso o projeto prevê, entre outros itens, a implantação de portas com detectores de metal antes do autoatendimento; divisórias de dois metros entre os caixas (incluindo os eletrônicos) e biombo de dois metros entre a fila de espera e a bateria de caixas das agências.

## CONFIRA O PROJETO DE LEI

### EQUIPAMENTOS DE PREVENÇÃO

Portas giratórias com detectores de metais antes do autoatendimento, com recuo após a fachada externa para facilitar acesso contendo armário de portas individualizadas e chaveadas para guarda de objetos de clientes

Câmeras de filmagem em tempo real com monitoramento externo nas áreas de circulação de clientes nos bancos, incluindo calçadas externas e estacionamento, onde houver

Vidros blindados nas fachadas externas, no nível térreo e nas divisórias internas das agências e postos de atendimento no mesmo piso

### EQUIPAMENTOS DE PRIVACIDADE NAS OPERAÇÕES

Divisórias opacas e individualizadas, com altura de dois metros entre os caixas, inclusive nos caixas eletrônicos, para garantir a privacidade dos clientes durante as suas operações bancárias

Biombo ou estrutura similar, com altura de dois metros entre a fila de espera e a bateria de caixas das agências, bem como na área dos terminais de autoatendimento, cujos espaços devem ser observados pelos vigilantes e controlados pelas câmeras de filmagem, visando impedir a visualização das operações bancárias por terceiros

### MATERIAL DE PROTEÇÃO

Uso de colete a prova de balas, arma de fogo e arma não letal autorizada

Assento apropriado e escudo de proteção

Proibição ao vigilante de exercer qualquer outra tarefa que não seja a de segurança

## AÇÃO DE EQUIPARAÇÃO

### Sindicato convoca beneficiários para protestar contra morosidade do BNB

O Sindicato dos Bancários do Ceará está programando para o mês de dezembro um grande ato de protesto contra a morosidade da direção do BNB na negociação da Ação de Equiparação. A data do evento ainda será definida, mas a divulgação e os preparativos acontecerão com antecedência necessária para que a manifestação alcance grande êxito.

O objetivo é denunciar uma

ação trabalhista que tramitou por mais de 15 anos na justiça e não tem mais qualquer recurso na esfera judicial, esteja, há 4 anos na mesa de negociação com a administração do Banco, sem qualquer proposta concreta decente para apresentação aos beneficiários ativos e aposentados.

As reuniões de negociação com o Banco ocorridas ultimamente, apesar de formais e de contarem com a presença do Diretor Administrativo,

Stelio Gama Lyra Jr, não têm prosperado, pois a Direção do Banco não apresenta proposta oficial por escrito. O protesto visa quebrar esse ciclo de conversações infrutíferas e obter uma posição formal da empresa sobre a questão.

Novas informações através dos veículos de comunicação do SEEB-CE: Tribuna Bancária, Radio Bancários, site, Informe Bancário online.

# TOUROS TOQUES

## Inserção na mídia para Centrais

A Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados aprovou projeto que assegura às Centrais Sindicais 10 minutos semanais de transmissão gratuita em emissoras de rádio e televisão. As inserções poderão ser em bloco ou em filmes de 30 segundos a um minuto nos intervalos da programação normal das emissoras. Os programas produzidos pelas Centrais deverão ter finalidade exclusiva de discutir matérias de interesse de seus representados, transmitir mensagens sobre a atuação da associação sindical e divulgar posição da associação em relação a temas político-comunitários.

## Processos monitorados

A Corregedoria Nacional de Justiça lançou o programa Justiça Plena, que vai monitorar o andamento de processos de grande repercussão social no Judiciário. No primeiro ano do programa, a corregedoria vai acompanhar 100 casos, para verificar o motivo da demora na tramitação das ações e tomar as medidas necessárias para garantir maior rapidez.

## Caem infecções por HIV

Relatório do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/ Aids (Un aids) mostra que as novas infecções por HIV em todo o mundo caíram 20% nos últimos dez anos.

Em 2009, foram registrados 2,6 milhões de novos casos contra 3,1 milhões em 1999. O documento aponta ainda que, entre os jovens, a taxa de prevalência do HIV caiu em mais de 25% nos 15 países mais severamente afetados pelo vírus. De acordo com o Un aids, a redução se deu em razão da adesão dos jovens a práticas sexuais mais seguras.

## Consumidores satisfeitos

A confiança do consumidor brasileiro atingiu recorde de alta em novembro, segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV). O índice subiu 2,7% em relação a outubro, para 125,4 pontos, alcançando novo recorde. "Em novembro de 2010, os consumidores brasileiros estão mais satisfeitos com a situação atual e otimistas em relação aos seis meses seguintes", afirmou a FGV. O indicador que mede o grau de satisfação dos consumidores com a situação econômica atual foi o que mais influenciou na evolução favorável do índice de confiança em novembro.

**“Com nova correção da tabela do IR, queremos que aumente o número de assalariados isentos e que também diminua, para o maior número possível de trabalhadores, a porcentagem a ser paga.**

**Nós vamos conseguir essa mudança”**

afirma Artur Henrique, presidente nacional da CUT.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO	<input type="checkbox"/> OUTROS:
<input type="checkbox"/> PORTA-RECEBOS OU SÍNDICO	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	<input type="checkbox"/> AUSENTE
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/> FALCIDO
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

